

## FESTA DOS 50 ANOS: ANPR REALIZA HOMENAGEM EMOCIONANTE E LANÇA SÍMBOLOS PELO CINQUENTENÁRIO

O local da cerimônia em comemoração aos 50 anos da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) não poderia ser mais original e simbólico: o prédio da Procuradoria da República no Distrito Federal (PR-DF), em Brasília, onde a entidade se instalou logo após ter sido fundada, na década de 1970.

“Esse prédio representa muito para nós. Ele nos remete às nossas origens. Há um simbolismo de estar aqui”, disse, emocionado, o presidente, Ubiratan Cazetta, para um público repleto de membros do Ministério Público Federal (MPF), autoridades e representantes de outras associações.

Entre os convidados estavam os associados aposentados, a exemplo de ex-presidentes da ANPR, que não mais fazem parte da instituição, porém ainda pertencem à associação.

Durante a cerimônia, houve a exibição de um vídeo produzido pela Assessoria de Comunicação da ANPR, que conta um pouco da trajetória da entidade, sob o olhar de associados de diferentes gerações. Os depoimentos emocionados rememoraram desde a concepção, em 1973, por um grupo de cinco procuradores, até os dias atuais, em que a associação ganhou espaço e voz. E vários aposentados aceitaram participar. Cada um relembrou momentos considerados marcantes:



“Eu via o papai [Geraldo Fonteles] reunido com alguns colegas lá no apartamento na 208 sul. E lá, eles se reuniam discutindo, debatendo, formatando o Regimento Interno, o Estatuto da nossa Associação Nacional dos Procuradores da República. O que dominou o itinerário da ANPR é a luta institucional. A afirmação do Ministério Público, uma voz institucional, aquela voz que apresenta os grandes temas”.

**CLAUDIO FONTELES,**  
subprocurador-geral da República aposentado. Ele é filho de um dos fundadores da ANPR, Geraldo Fonteles



“Eu me aposentei com 45 anos de trabalho. Então, na verdade, eu aposentei no final do ano retrasado. Então, hoje, eu faria no final deste ano, 47 anos de trabalho. Se eu não tivesse me aposentado, compulsoriamente, desses 50 anos da ANPR eu vivi então pelo menos 45 anos (risos). Eu peguei a ANPR desde o início, realmente. Eu me lembro durante a gestão do Miguel [Miguel Frauzino] que nós tivemos uma reunião. O procurador-geral tinha acabado de baixar uma portaria nos proibindo de dar parecer contra a União em Mandado de Segurança. A gente ficava muito indignado. Então, a ANPR nos convocava e nós nos reunimos e discutimos. Chegou-se a pensar em fazer grevecoisas assim que ela não era muito jovem (risos)”.



**SANDRA CUREAU,**  
subprocuradora-geral da República aposentada



“Eles me colocaram, primeiro, como delegado da ANPR, aqui em Brasília. E, logo depois, não demorou muito houve a eleição para a ANPR. A atuação dela [ANPR] sempre foi a partir de alguns princípios que de certa forma eram os princípios que nortearam a própria Constituição dita cidadã”.

**ÁLVARO AUGUSTO,**  
subprocurador-geral da República e ex-presidente da ANPR (1985 - 1987)





“Fizeram um convite que eu jamais esperava. E eu nem pestanejei. Eu gosto desse trabalho de articulação. E a ANPR é uma associação que diferentemente de outras associações é um espaço de luta e de transformação. O maior desafio foi lidar com as diversas correntes de pensamento. E, você escutar a todas essas correntes. Eu precisava ouvir, colocar meu ponto de vista e tentar um consenso”.

**ELA WIECHO,**  
subprocuradora-geral da República aposentada  
e ex-presidente da ANPR (1997-1999)



“A ANPR sempre se diferenciou de outras entidades de classe. Era a única, absolutamente, a única que colocava o institucional acima do corporativo. A associação lutou e, lutou bravamente para que a Constituição de 88 assegurasse ao Ministério Público um tratamento constitucional. Eu muito orgulho de ter feito parte dessa história”.



**ROBERTO GURGEL,**  
subprocurador-geral da República aposentado  
e ex-presidente da ANPR (1987-1989)

“O primeiro encontro foi em Blumenau. Lá, foram debatidas questões fundamentais como se nós seríamos aprovar o controle externo da atividade do Ministério Público. Diga-se de passagem, muita gente fez uma oposição dramática nas reuniões, mas conseguimos aprovar. Quando eu entrei começou a revisão constitucional. Foi um trabalho pesado da associação”.



**WAGNER GONÇALVES,**  
subprocurador-geral da República aposentado  
e ex-presidente da ANPR (1993-1995)

“Presidir a associação já é um preparo para essa cadeira bem pesada que é a do procurador-geral [PGR], porque a associação tem esse lado institucional muito forte. Então, você aprende a enxergar a instituição, pelo menos é assim que eu vejo, você começa a entender instituição, os caminhos que a instituição pode levar. Você começa a entender os erros que podem ser cometidos. Isso te prepara muito”.



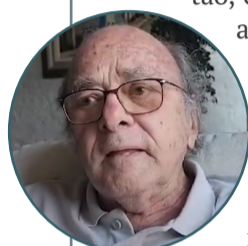
**RODRIGO JANTOT,**  
subprocurador-geral da República aposentado  
e ex-presidente da ANPR (1995-1997)

“Tinha uma pequena sala apertada, mas na minha avaliação as precariedades não atrapalhavam o trabalho, porque a equipe era aguerrida, muito trabalhadora e interessada. A equipe vestia a camisa. Eram todos entusiasmados, dedicados e movidos por um sentimento de servir à instituição e servir à ANPR”.



**GILDA CARVALHO,**  
subprocuradora-geral da República aposentada e  
diretora da ANPR (1997-1999 // 1999-2001)

“Nós éramos pouquíssimos, talvez duzentos membros do Ministério Público em todo o país. Então, era muito difícil o contato entre nós e aí associação pode exercer uma função muito importante de tentar reunir essa massa de pessoas dispersas por todo o Brasil, em torno de um ideal. Nós conseguimos levar à frente e obter esse tratamento constitucional ímpar em todo o mundo. Eu me sinto muito orgulhoso”.



**CARLOS MUZZI,**  
subprocurador-geral da República aposentado e  
ex-presidente da ANPR (1989-1991)

Cada ex-presidente da ANPR recebeu da atual diretoria **selo e carimbo comemorativo aos 50 anos**



## SÍMBOLOS PELO CINQUENTENÁRIO

Durante a cerimônia, houve o lançamento do selo e do carimbo comemorativo aos 50 anos. A iniciativa foi uma parceria com os Correios.

“Temos o orgulho em lançar o selo que celebra os 50 anos da Associação Nacional dos Procuradores da República. A peça filatélica eterniza a relevância da ANPR para o país. Eu torço para que vocês chegam a ida-de dos Correios. Este ano comemoramos 360 anos”, afirmou a diretora de

Tecnologia e Segurança da Informação da empresa, Maria do Carmo Lara Perpétuo,

Cada ex-presidente da ANPR recebeu da atual diretoria os símbolos comemorativos. O selo traz estampada a foto “MPF e a paz social pela democracia”, do procurador regional da República Douglas Fischer, que re-gistrou um aperto firme de duas mãos diferentes e aparentemente caleja-das. Ele venceu o concurso promovido pela entidade, que contou com votos virtuais dos associados.

“Estou muito contente com a escolha da minha fotografia para integrar esse selo de 50 anos da ANPR, que a nossa associação é muito importante. Uma história dentro da qual estou há 27 anos vendo o trabalho feito por todos os ex-presidentes da entidade”, disse o vencedor da seleção.





## POR ONDA ANDA O COLEGA FLORISMUNDO VIEIRA DE ANDRADE?

O procurador regional da República aposentado dedica-se, hoje, a cuidar do seu bem-estar físico e mental, mas como hobby realiza saudáveis caminhadas matinais que tornam o restante de seu dia mais ameno.

Ele reside na capital sergipana conhecida pelas águas cristalinas das praias do Refúgio, de Aruana e do Mosqueiro e por tantas outras belezas naturais. É neste cenário que Florismundo Vieira encontra a inspiração para se dedicar aos versos e às prosas.

“Eu sou mais propenso à poesia, porque os versos são mais emotivos que a prosa, e mais ca-

pazes de mexer com os nossos sentimentos íntimos, principalmente quando o assunto nos toca. Um outro gênero literário que se amolda ao meu gosto é a crônica por se tratar de um texto curto. Como os tempos são outros, não é mais preciso a utilização de rascunho e uma caneta pressionada entre os dedos das mãos, até porque o papel tem se tornado coisa rara, pelo não uso; mas é debruçado sobre o teclado de um notebook, ou coisa que o valha, que busco, incessantemente, a palavra ou expressão de que tanto necessito a meus escritos”, explica



## UMA CRÔNICA SOBRE UM CASO INSOLÚVEL

O fato de ser acometido, durante a noite, por sonhos horríveis levou um paciente de noites maldormidas a cogitar fazer uma espécie de lavagem cerebral, a começar pela mente, porque é nela que estão armazenados os sonhos.

Para tanto, procurou um neurocirurgião com o intuito de extirpá-la, pela raiz. O médico lhe perguntou o motivo dessa resolução drástica e, sem meias palavras, respondeu-lhe que pretendia viver só do presente, ou seja, do hoje, excluindo do seu cardápio de vida o ontem, inclusive para se libertar das más lembranças que ficaram para trás e que pensava que haviam se perdido na poeira do tempo, mas que ainda perturbam seu sono.

Foi, então, que o médico queria saber como ele conseguiria viver sem expectativa de futuro; no que lhe disse que expectativa é como um investimento financeiro em que se ganha ou se perde, e que não lhe interessava levar uma vida como se estivesse jogando dados. Ademais disso, sacrificando um futuro incerto, seria compensado por se livrar de um passado incômodo.

Esse diálogo, pelo que continha de inusitado, deu azo a que o médico, em conversa informal comentasse o ocorrido a um colega. Só que este, ao ouvi-lo, embora fosse de outra especialidade, estranhou o fato de que o paciente interessado em se livrar da mente pelo incômodo que lhe causava apenas fora alertado da inconveniência de viver sem expectativa de futuro, sem que fossem feitas a ele considerações quanto à possibilidade ou não da intervenção cirúrgica, em si. Aproveitando essa deixa, pensou com seus botões se não valia a pena perguntar ao amigo cirurgião se ele não se incomodaria em operá-lo.

Como botões não pensam - a não ser que se diga em sentido figurado - então, ele desistiu da pergunta kiki

“FLORISMUNDO VIEIRA DE ANDRADE”

## BOAS-VINDAS AOS NOVOS MEMBROS

A diretoria da ANPR compareceu em peso à posse dos trinta e cinco aprovados no 30º Concurso para o cargo de procurador e procurador da República. O evento foi na sede da Procuradoria-Geral da República (PGR), em Brasília (DF). A grande maioria ingressa na instituição com lotação no Amazonas. Por esse motivo, ao dar as boas-vindas, o presidente da associação, com mais de duas décadas de atuação na região Norte, deu uma espécie de conselho.

“Cheguem de coração aberto à Amazônia. Ouvir o amazônida é a primeira obrigação de cada um nós. Não cheguem com o olhar do

colonizador, que tanto mal nos faz, que tanto mal nos trouxe. Abram-se para o diverso, para o barulho que a Amazônia traz, um barulho de vida. No mesmo local onde a riqueza do ouro se instala, a disseminação da doença se alastra, deixando, na Amazônia, a pobreza e espalhando a riqueza em outros locais. Ouçam este clamar”, discursou o presidente da associação, Ubiratan Cazetta.

### REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Entre os recém-empossados, estão sete mulheres, que receberam uma homenagem especial da ANPR Mulheres da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). A surpresa foi durante o jantar promovido pela associação para recepcionar o grupo.

“As novas procuradoras da República, que tomam posse hoje, são acolhidas calorosamente pela ANPR. Infelizmente, ainda traduzem um número muito pequeno de ingresso de mulheres na nossa carreira, cerca de um quinto do número total”, ressaltou a vice-presidente da entidade e coordenadora da ANPR Mulheres, Luciana Loureiro.



# Nossa Estante

Que tal conferir o livro “Arrecadação nos Pedágios Rodoviários: Cupom Fiscal Eletrônico”, do procurador da República aposentado Ricardo Santos Portugal?

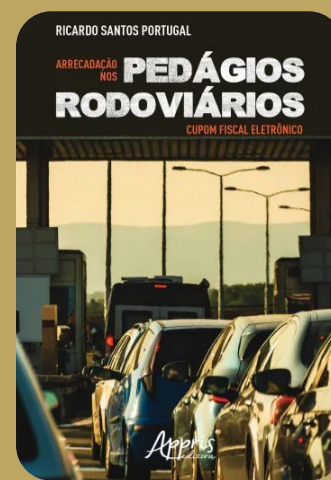
O livro, de longo de 140 páginas, discorre sobre a omissão da administração tributária federal em desincumbir-se de sua missão constitucional e legal de fiscalizar a arrecadação relativa à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), auferida nos pedágios de rodovias federais concedidas à iniciativa privada.

O objetivo é compreender as razões que levam as concessionárias de rodovias a rejeitarem desde a entrega de simples recibo até o Cupom Fiscal nas praças de pedágio.

A metodologia, explicou o autor, consiste no Estudo de Caso, partindo-se dos fatos e conclusões de que cuida o Acórdão n.º 2210/2010 (Plenário) do Tribunal de Contas da União, no sentido de que é obrigatória a emissão de Cupom Fiscal (ECF) ou documento similar nos postos de pedágio rodoviário sob controle da iniciativa privada.

“Após a aposentadoria, entre tantas questões jurídicas em que trabalhei, uma me chamou a atenção, por continuar no limbo, sem qualquer efetividade. Foi, então, que resolvi abordar o tema em dissertação para o Mestrado de Justiça Administrativa da UFF, baseado em Representação julgada pelo Plenário do Tribunal de Contas da União. Trata-se de uma vitória de nosso Ministério Público Federal”, comemora o procurador Ricardo Portugal.

A obra ficou pronta em 2020, em plena pandemia da Covid-19, o que impossibilitou a realização de um lançamento presencial. Com isso, a coluna Nossa Estante destina este espaço para divulgação e disponibiliza logo abaixo informações para quem tiver interesse em adquiri-la.



Editora: Appris - Edição: 1ª - Ano 2020

Para adquirir, aproxime o celular do QR Code abaixo ou acesse o site da editora

[editoraappris.com.br/produto/arrecadacao-nos-pedagios-rodoviarios-cupom-fiscal-eletronico/](http://editoraappris.com.br/produto/arrecadacao-nos-pedagios-rodoviarios-cupom-fiscal-eletronico/)



## Curtas

### Luta por igualdade I



anpr  
Raça

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) criou a Comissão ANPR Raça. O grupo terá a atribuição de auxiliar a diretoria da entidade nas iniciativas voltadas à promoção da igualdade racial no âmbito do Ministério Público Federal (MPF). O procurador da República Julio César de Castilhos Oliveira Costa é o coordenador.

Integram também a Comissão: Eduardo Santos de Oliveira Benones (coordenador adjunto); Nathália Mariel Ferreira de Souza Pereira (coordenadora adjunta); Geisa de Assis Rodrigues (membro); Julio José Araújo Junior (membro); Marco Antônio Delfino de Almeida (membro); Oswaldo José Barbosa Silva (membro); Paulo de Tarso Moreira Oliveira (membro); Paulo Henrique Ferreira Brito (membro) e Rodrigo Golivio Pereira (membro).

### Luta por igualdade II

A Comissão ANPR Mulheres realiza até novembro uma série de encontros virtuais para discutir a equidade de gênero no âmbito do Ministério Público Federal (MPF). As reuniões são por região e sob o comando da coordenadora da Comissão e vice-presidente da ANPR, Luciana Loureiro.

Além de ouvir as demandas, ela apresenta um balanço das medidas adotadas pela ANPR Mulheres junto à Procuradoria-Geral da República (PGR) e ao Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) em prol de maior representatividade feminina e de tratamento igualitário entre homens e mulheres na instituição.

### Nova composição do TRF 3

O ex-procurador da República Antônio Morimoto Júnior tomou posse como desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), na vaga destinada a membro do MPF. Ele integrará a Sétima Turma do Tribunal, com competência para julgar matérias relacionadas à Previdência e a Assistência Social.

### Modernidade



A ANPR tem novo portal: mais moderno, intuitivo e funcional. O mais importante é que, agora, há uma área destinada só para os aposentados.

Outra novidade é o portal exclusivo para intranet. Por lá, o associado atualiza o cadastro, acessa os convênios, solicita acompanhamento jurídico e se informa com notícias exclusivas.

**Nosso Papel** - Boletim dos aposentados é um informativo da Associação Nacional dos Procuradores da República que resume as notícias veiculadas diariamente por meio eletrônico. O boletim é encaminhado apenas para associados aposentados e pensionistas que optaram por receber as notícias impressas.

#### Diretoria ANPR

Ubiratan Cazetta - **Presidente**  
Luciana Loureiro Oliveira - **Vice-Presidente**  
André de Carvalho Ramos - **Diretor Cultural**  
Bruno Nominato de Oliveira - **Diretor de Assuntos Institucionais**  
Delson Lyra da Fonseca - **Diretor de Aposentados**  
Igor da Silva Spindola - **Diretor de Assuntos Corporativos**  
Livia Nascimento Tinoco - **Diretora Secretária**  
Nara Soares Dantas Kruschewsky - **Diretora de Comunicação Social**  
Oswaldo Barbosa Silva - **Diretor Financeiro**  
Peterson de Paula Pereira - **Diretor de Assuntos Legislativos**  
Raquel de Melo Teixeira - **Diretora de Eventos**  
Renata Muniz Evangelista Jurema - **Diretora de Assuntos Jurídicos**  
**Edição** - Ana Paula Ergang - **Textos** - Daiane Garcez  
**Projeto Gráfico e diagramação** - Pedro Lino  
**Estagiário** - Darman Caruso

#### Contatos

Tel - (61) 3961-9025  
E-mail - [imprensa@anpr.org.br](mailto:imprensa@anpr.org.br)  
SAF Sul - Quadra 04 Conjunto C  
Bloco B Salas 113/114 -  
Brasília (DF) - CEP: 70070-600

### Obituário

**Maurício de Paula Cardoso** - subprocurador-geral da República aposentado (+setembro/2023)